

Exercício 1

a)

Calcularemos todas as constantes no SI. Assim:

$$D = \frac{k_b T}{6\pi\eta a} \approx 2.923 \times 10^{-9} \frac{m^2}{s}$$

$$\Delta t = \frac{\lambda h^2}{D}$$

$$\Delta t = \frac{0.1 (5 \times 10^{-4})^2}{2.923 \times 10^{-9}} = 8.55s$$

No programa não foi utilizado o sistema de unidades SI. Nele, temos $D = 0.2923 \mu m^2/ms$ e, por consequência, $\Delta t = 8.55 \times 10^{-4}s$, de modo a manter $\lambda = 0.1$. Na Figura 1 temos um gráfico da concentração em função da distância para diferentes tempos t (em segundos).

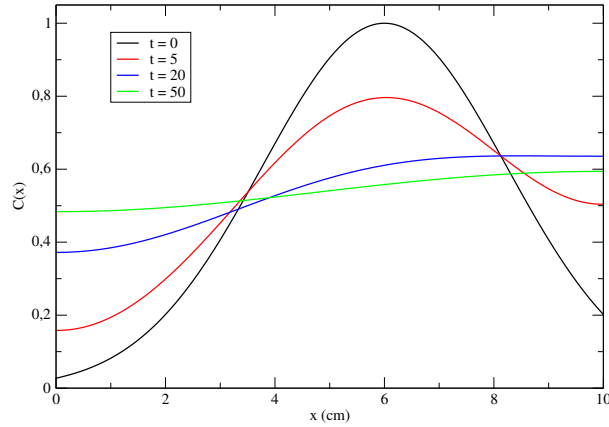


Figura 1: Concentração em função da distância para diferentes tempos.

É possível notar que a medida que o tempo passa a distribuição (inicialmente) gaussiana passa a assumir uma forma cada vez mais constante, como era esperado. Para $t = 50s$ temos que a concentração varia apenas entre aproximadamente 0.47 e 0.6, apresentando uma solução quase homogênea.

Exercício 2

a)

Expandindo $V(x, y)$ em sua série de Taylor temos que:

$$V(x + h, y) = V(x, y) + h \frac{\partial V}{\partial x} + \frac{h^2}{2} \frac{\partial^2 V}{\partial x^2} + O(h^3) \quad (1)$$

$$V(x - h, y) = V(x, y) - h \frac{\partial V}{\partial x} + \frac{h^2}{2} \frac{\partial^2 V}{\partial x^2} + O(h^3) \quad (2)$$

$$V(x, y + h) = V(x, y) + h \frac{\partial V}{\partial y} + \frac{h^2}{2} \frac{\partial^2 V}{\partial y^2} + O(h^3) \quad (3)$$

$$V(x, y - h) = V(x, y) - h \frac{\partial V}{\partial y} + \frac{h^2}{2} \frac{\partial^2 V}{\partial y^2} + O(h^3) \quad (4)$$

Somando as quatro equações acima, temos:

$$V(x + h, y) + V(x - h, y) + V(x, y + h) + V(x, y - h) = 4V(x, y) + O(h^2)$$

E, portanto:

$$V(x, y) = \frac{V(x+h, y) + V(x-h, y) + V(x, y+h) + V(x, y-h)}{4} \quad (5)$$

b)

A subrotina está implementada no programa laplaceB.f90

c)

Na Figura 2 temos a solução para $V(x, y)$ no fio quadrado. Utilizamos um mapa de cores para representar as voltagens em cada ponto (x, y) utilizando o *gnuplot*. Idealmente esta imagem não apresentaria este quadriculado (oriundo das discretizações), teria uma fonte maior na escala e teria uma proporção de 1:1, mas não soube fazer estas configurações no *gnuplot*. O gráfico, portanto, foi feito com as configurações padrões do *gnuplot*.

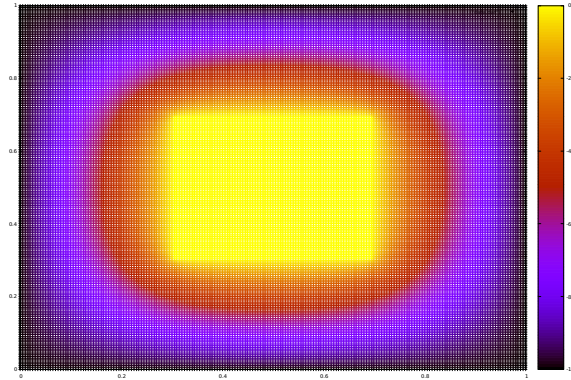


Figura 2: Solução da equação de Laplace para o fio quadrado.

Exercício 3

a)

Primeiramente é preciso notar que o exercício possui erros de lógica na sua formulação. É incoerente exigir que $\begin{cases} i(x, 0) = 5.5 \cos\left(\frac{\pi}{200}x\right) \\ i(0, t) = i(200, t) = 0 \end{cases}$ sejam satisfeitas simultaneamente. Para resolver isto temos duas soluções: podemos acrescentar uma fase a $i(x, 0)$ ou exigir que $i(0, t) = -i(200, t) = 5.5$. Como a corrente e a voltagem estão fora de fase em todos os pontos $x \neq 0$ vamos escolher o último caso. Assim sendo, queremos resolver a EDP:

$$\begin{aligned} \frac{\partial^2 V}{\partial x^2} &= LC \frac{\partial^2 V}{\partial t^2} \\ \frac{\partial^2 i}{\partial x^2} &= LC \frac{\partial^2 i}{\partial t^2} \end{aligned}$$

sob as seguintes condições:

$$\begin{aligned} 0 &\leq x \leq 200 \\ L &= 0.3 \text{ henries/ft} \\ C &= 0.1 \text{ farads/ft} \\ V(0, t) &= V(200, t) = 0 \\ V(x, 0) &= 110 \sin\left(\frac{\pi}{200}x\right) \\ \frac{\partial V(x, 0)}{\partial t} &= 0 \\ i(0, t) &= -i(200, t) = 5.5 \\ i(x, 0) &= 5.5 \cos\left(\frac{\pi}{200}x\right) \end{aligned}$$

$$\frac{\partial i(x,0)}{\partial t} = 0$$

Neste caso a situação inicial está representada na Figura 3.

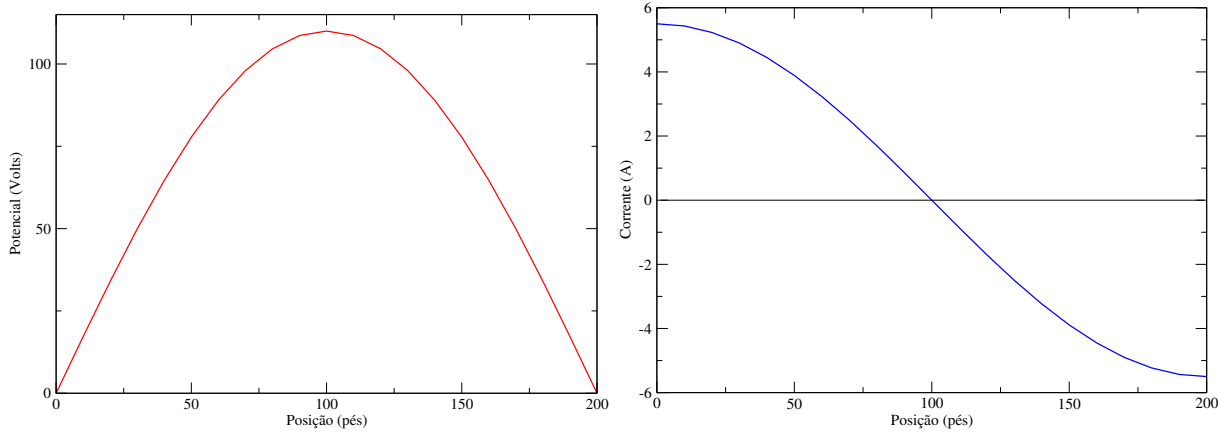


Figura 3: Voltagem (esquerda) e corrente (direita) inicial.

Para o tempo $t = 0.2$ a solução está na Figura 4.

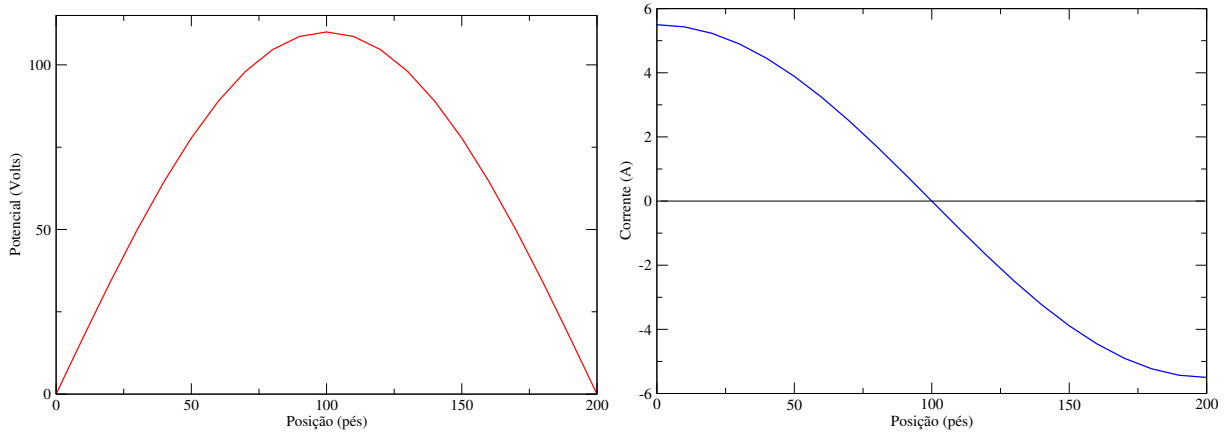


Figura 4: Voltagem (esquerda) e corrente (direita) para o tempo $t = 0.2$.

Para o tempo $t = 0.5$ a solução está na Figura 5.

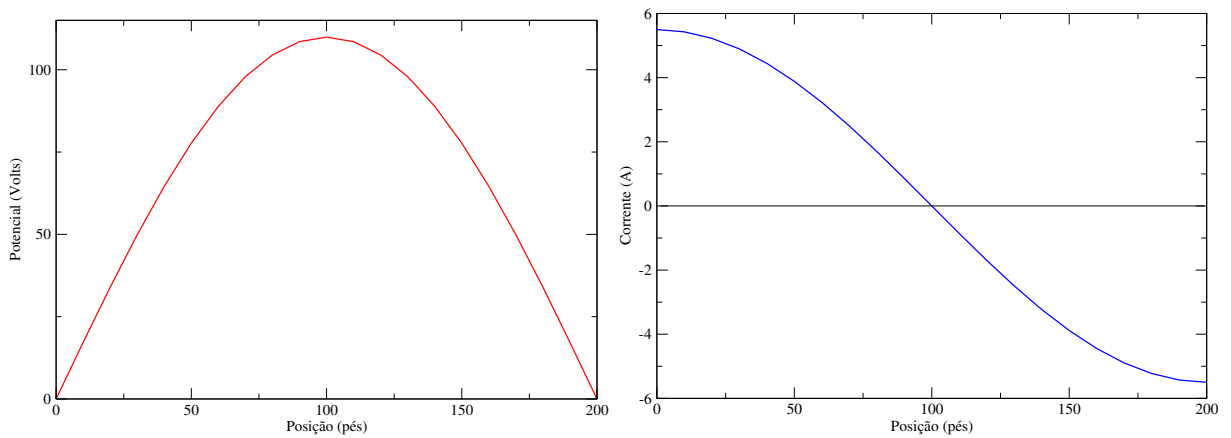


Figura 5: Voltagem (esquerda) e corrente (direita) para o tempo $t = 0.5$.

Não é possível observar nenhuma mudança entre os três tempos diferentes apresentados. Isto se deve ao fato de que esse sistema oscila com uma frequência angular dada por $\omega = \frac{1}{\sqrt{LC}} \approx 1.76s$. Assim, a frequência de oscilação é $f \approx 0.28Hz$ e de fato uma mudança significativa demoraria alguns poucos segundos para acontecer.